



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS II

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN008

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista e Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Atenção Primária à Saúde: aspectos históricos e conceituais. A organização dos sistemas de saúde e os níveis de atenção. Princípios e organização da APS. A APS no Brasil: os serviços de saúde e níveis de promoção da saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender como se organiza a Atenção Primária no Sistema Único de Saúde

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações transversais da Atenção Básica (Redes de Atenção à Saúde);
- Conhecer os principais programas de Promoção de Saúde;
- identificar doenças prevalentes na Atenção Básica e reconhecer ações de Vigilância, Prevenção, Controle e Enfrentamento das mesmas;
- Analisar a Situação Epidemiológica do Brasil;
- Identificar os principais Fatores de Risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e os Modelos de Atenção às Condições Crônicas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conferência sobre Imunização do Profissional de Saúde. Atualização do Calendário vacinal.
- Redes de Atenção à Saúde - RAS
- Necessidades em Saúde
- Noções de Planejamento em Saúde: Avaliação e Monitoramento do SUS
- Programa Nacional de Imunização (PNI)/ Rede de Frio
- Introdução à Epidemiologia I: – Indicadores de Saúde
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas – HAS+DM
- Introdução à Epidemiologia II: Medidas de Validação dos Testes Diagnósticos
- Novo financiamento da Atenção Básica
- Gestão Participativa em Saúde: Importância do Controle Social
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- Níveis de Prevenção em Saúde
- Saúde do Trabalhador: Legislação Vigente
- Programa de Saúde na Escola) (PSE)
- Programa Nacional de Controle do Tabagismo;
- Vigilância Ambiental
- Programa de Controle da Tuberculose e da Hanseníase
- Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis
- COVID – 19 Manejo na AB

Profa. Me. Verônica L. L. Batista Maia
SIAPE 2346506
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas expositivas. Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Exposição de filmes e vídeos. Grupos de discussão. Produção de texto.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de relatório sobre visitas realizadas às unidades de saúde determinadas. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: 1ª Avaliação Teórica

2ª NOTA: 2ª Avaliação Teórica

3ª NOTA: 3ª Avaliação Teórica

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 36. Brasília-DF, 2013

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica**. Ed UNB, Brasília, 2007


VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. HUCITEC: São Paulo, 2001

PASCHE DE, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva: diálogos contemporâneos**. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Médicos e a Saúde Coletiva no Brasil**. Brasília: CFM, 1998.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. ESP de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.


Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S/N. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI


Prof. Ma. Verônica L. L. Batista Maia
SIAPE 2346506
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS II

CÓDIGO: CM/CSHNB011

BLOCO DE OFERTA: CRÉDITOS: 02 CARGA HORÁRIA: 30 horas

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL: RENATO MENDES

I – EMENTA

História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde; Testes e Medidas em pesquisa em saúde: medidas de tendência central e de dispersão; noções de probabilidade; distribuição normal; binominal; qui-quadrado; associações; intervalo de confiança. Levantamento de dados; formas de apresentação de dados. Habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos da história da ciência e métodos científicos;
Explicar as principais atividades relacionadas ao trabalho e pesquisa científica;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde com as pesquisas em saúde;
Conhecer as bases de pesquisa e habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender e correlacionar a história da ciência e os métodos científicos;
Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam pesquisa científica e os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares de pesquisa em saúde;
Compreender modelos explicativos e a apresentação dos métodos psicossociais
Conhecer os principais ambientes virtuais das bases científicas nacionais e internacionais.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da ciência e trabalho científico;
- Métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico;
- Pesquisa em Saúde;
- Testes e Medidas em pesquisa em saúde: medidas de tendência central e de dispersão;
- Noções de probabilidade; distribuição normal; binominal; qui-quadrado; associações; intervalo de confiança;
- Levantamento de dados;
- Formas de apresentação de dados;
- Habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais;

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.

VIEIRA, S. **Bioestatística- tópicos avançados**. 3.ed. Elsevier, 2010.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa, Penso, 2011.**

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.

MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.

PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam, Penso, 2011.**


Prof. Patrícia Monteiro Petisco
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
ANPIS 051 HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT/11



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS II **CÓDIGO:** CSHNB009
BLOCO DE OFERTA: II **CARGA HORÁRIA:** 15h/a **PERÍODO LETIVO:** 2020.1
DOCENTES RESPONSÁVEIS: ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, LARISSA ALVES GUIMARAES, FATIMA REGINA NUNES DE SOUSA, THIALLY BRAGA GONCALVES, KATRINE BEZERRA CAVALCANTI

I – EMENTA

Estruturas anatômicas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Estruturas histológicas e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano, em especial dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Processos celulares que coordenam o funcionamento fisiológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Efeito dos fármacos e suas ações sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; Estrutura e replicação viral; Viroses transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e míases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Realizar tutorias com conteúdos de Anatomia, Histologia e Fisiologia dos sistemas respiratório, renal e cardiovascular (Módulo Bases dos Processos Biológicos II)
- Realizar tutorias com conteúdos de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia (Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção)

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos Biológicos II

Unidade II - Módulo Bases dos Processos de Agressão Defesa e Proteção

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de

ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Bases dos Processos Biológicos II e Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção.

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

1) ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. *Imunologia Celular e Molecular*, 7 ed., 2012.

2) NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. São Paulo; Rio de Janeiro : Atheneu, 2012

3) TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; CASE, Christine L. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

4) GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

5) KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1) HINRICHSEN, S. L. *DIP: Doenças Infeciosas e Parasitárias*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098p

2) NEVES, D. P. *Parasitologia Dinâmica*. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 608p.

3) CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. *Atlas de parasitologia: artrópodes*,

- protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.
- 4) REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
 - 5) GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 - 6) BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SP2. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UT11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS II PERÍODO LETIVO: 2020.1

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Raimundo Reis; Prof. Raimundo Feitosa

I – EMENTA

Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA) A técnica da anamnese, do exame físico geral, e compartimentalizado com a propedêutica específica de cada órgão e sistema. Aperfeiçoamento da relação médico-paciente e fundamentos de ética.

II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos de ética médica, relação médico-paciente, conceitos básicos de semiologia dos diversos órgãos e sistemas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de ética médica e da boa relação médico-paciente;
- Conhecer a semiologia dos diversos órgãos e sistemas;
- Desenvolver habilidade de anamnese e exame físico;
- Desenvolver o raciocínio clínico;
- Conhecimento dos principais sinais e sintomas dos diversos órgãos e sistemas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções sobre ética – o bem, a norma, a obrigação moral, a consciência moral, a responsabilidade moral;
- O conhecimento e a construção do saber na Medicina (discutir “Mito da Caverna de Platão”);
- Princípios básicos de semiologia e semiótica (Concepções dual e triádica dos signos);
- Triângulo de Ogden-Richards aplicado à Medicina;
- Sistema Respiratório 1: Princípios e bases para a prática médica – O Método Clínico;
- Sistema Respiratório 2;
- Sistema digestório 2: Estômago/duodeno;
- Sistema digestório 3: Intestinos
- Sistema digestório 4: Fígado / Pâncreas;
- Sistema cardiovascular 1;
- Sistema cardiovascular 2;
- Exame do abdome;
- Sistema cardiovascular 3;
- Sistema endócrino;
- Cabeça – Nervos Cranianos;
- Sistema genitourinário;

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios ou cenários reais de prática em unidades básicas ou hospitalar para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática;
- Pesquisa na internet;
- Leitura e interpretação de textos;
- Trabalho em equipe.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas (HM) tem, segundo a Resolução nº 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo sendo compostas pela média entre provas práticas e teóricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

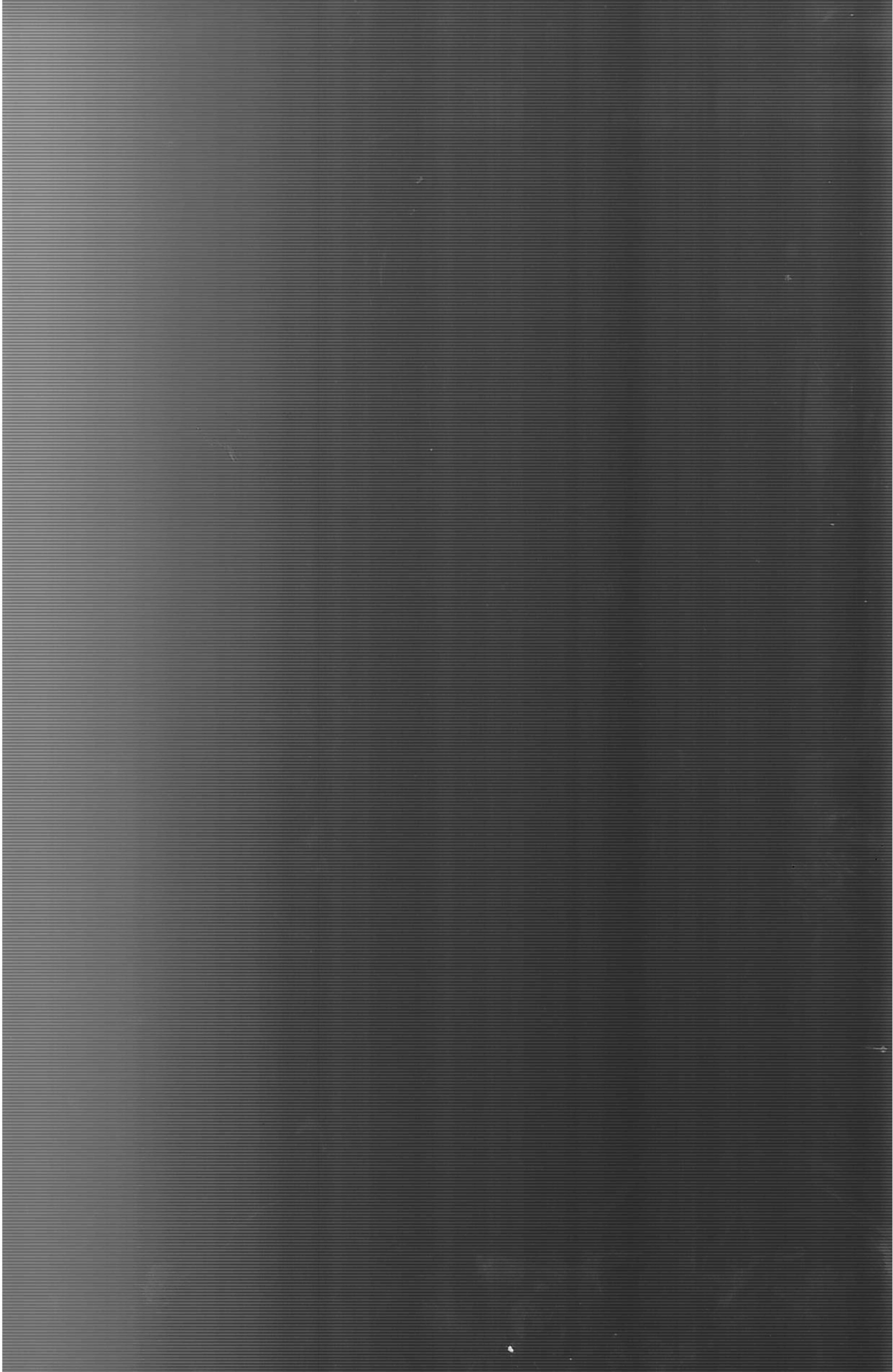
PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. **O significado de significado**: um estudo da influência da linguagem sobre o pensamento e sobre a ciência do simbolismo. São Paulo: Zahar Editores, 1972

FERNANDES, José David Campos. Introdução à semiótica. In: ALDRIGUE, AnaCristina de Sousa; LEITE, Jan Edson Rodrigues (Org.). **Linguagens**: usos e reflexões. 1. Ed. João Pessoa: UFPB, 2011. V.8.



Profa. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS III - HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CT 11





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO REMOTO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS II

CÓDIGO: CM/CSHNB010

BLOCO DE OFERTA: II

CRÉDITOS: 07

CARGA HORÁRIA: 105

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTES RESPONSÁVEIS: PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS

I – EMENTA

- **Módulo Funções Biológicas:** Anatomia, histologia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Canais iônicos; bioeletrogênese; Membrana plasmática; permeabilidade celular; pressão osmótica; músculo estriado cardíaco: miofilamentos, miofibrilas e junções celulares. Regulação nervosa dos sistemas circulatório, respiratório e renal; contração muscular; músculo esquelético, músculo liso e músculo cardíaco; sistema cardiovascular; hemodinâmica da circulação; bioeletrogênese cardíaca; ciclo cardíaco; curva pressão/volume; pressões no sistema cardiovascular; regulação da pressão arterial; débito cardíaco, retorno venoso e trabalho cardíaco; microcirculação e trocas entre os tecidos; sistema respiratório; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração; sistema renal; características morfofuncionais dos rins; filtração glomerular e clearance; reabsorção e secreção tubular; papel dos rins no controle da pressão arterial; regulação da osmolaridade da urina; mecanismo de contracorrente; sistema renina-angiotensina; micção e diurese; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração: acidose e alcalose respiratória. Princípios gerais da ação dos fármacos: farmacocinética e farmacodinâmica; fármacos que interferem no funcionamento dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

II – OBJETIVO GERAL

- **Módulo Funções Biológicas:** Conhecer as estruturas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal, correlacionando sua regulação nervosa e os principais eventos que regulam a homeostase.

III – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa. Os encontros (atividades síncronas) ocorrerão pela plataforma digital Google Meet, bem como as atividades assíncronas serão realizadas com ferramentas disponíveis no SIGAA/UFPI.

O conteúdo será organizado no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

IV – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação desta disciplina seguirá o normatizado pela Resolução 177/2012 do CEPEX. Serão obtidas 2 notas, as quais são compostas pela nota do tutorial, da prova teórica e da prova prática que, com os devidos pesos, e formarão a nota final desta disciplina.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

As avaliações serão aplicadas, de forma online, com auxílio das ferramentas disponibilizadas pelo SIGAA/UFPI e/ou pelo Google formulários, de maneira a permitir o acesso de todos os discentes matriculados.

V – BIBLIOGRAFIA

AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

ANGERAMI, C. et al. (2009) **A Psicologia no Hospital**. São Paulo: Cengage learning.

BRASIL, M.A.A; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.

CAMPOS, G.W. de SOUSA e Cols. (2012) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC.

CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.

CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed.

CECÍLIO L. *Et Al*, O gestor municipal na atual etapa de Implantação do SUS: Características e Desafios, 2007, RECIIS, vol 1.

COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia**. Guanabara Koogan, 5ª Ed.

CURI, R. et al. (2009) **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan

- MELLO, J.G. (2010) **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu.
- MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed.
- GENIOLE, Leyka Aparecida Ishiyama *et Al*, Afamília e educação em saúde, FIOCRUZ, 2011.
- GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
- GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.
- HARVEY, R.A. et al. (2013) **Farmacologia Ilustrada**. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
- LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.
- MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu. 44
- MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- MENDES, Eugênio Vilaça :As Redes de Atenção à Saúde., 2ª edição. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2011..
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS. Brasília Ministério da Saúde, 2014.
- MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
- PEZZI, L.H.A., PRINZ, R.D., CORREIA, PESSANHE N, J.P. **Anatomia Clínica Baseada em Problemas**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier
- ROUQUAYROL, M.Z. et al. **Rouquayrol epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
- SCHUMACHER. (2013) Coleção Prometeus (1. Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor; 2. Pescoço e Órgãos internos; 3. Cabeça, pescoço e neuroanatomia) 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.
- WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- WIDMAIER (2013) **Fisiologia Humana - Os Mecanismos das Funções Corporais**. Guanabara Koogan, 12ª Edição.


Prof. Dr. Paulo Rosenfeld
SIAPE: 2315272
Universidade Federal do Piau

Docente Responsável


Prof.ª Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - J11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO I

CÓDIGO: CM/CSHNB012

BLOCO DE OFERTA: II CRÉDITOS: 6 CARGA HORÁRIA: 90

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Dra Fátima Regina Nunes de Sousa, Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins e Profa Dra Katrine Bezerra Cavalcanti

I – EMENTA

Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; *Mycobacterium tuberculosis* e tuberculose; *Mycobacterium leprae* e hanseníase; *Neisseria gonorrhoea* e gonorreia; *Treponema pallidum* e sífilis; Estrutura e replicação viral; HIV e AIDS; HPV e condiloma acuminado; Vírus transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; *Candida albicans* e candidíase; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trichomonas vaginalis* e tricomoníase; *Leishmania* sp. e leishmanioses; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; *Plasmodium* sp. e Malária; *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e miíases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

II – OBJETIVO GERAL

- Conhecer os agentes infecciosos capazes de produzir doenças e os diferentes mecanismos de defesa de nosso organismo contra esses tipos de agressão.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a anatomia e histologia do sistema imune;
- Entender os mecanismos de defesa celular e humoral;
- Compreender os conceitos de imunização ativa e passiva e conhecer o calendário vacinal do SUS
- Comparar e contrastar os conceitos de epidemia e endemia;
- Conhecer os principais helmintos e protozoários de interesse médico, seus ciclos reprodutivos e

potencial para o desenvolvimento de doenças no ser humano;

- Conhecer as principais doenças imunopreveníveis com relação a transmissibilidade, patogenia, tratamento e prevenção;
- Saber diagnosticar e tratar as principais parasitoses intestinais;
- Compreender os mecanismos de produção de doença das principais micobactérias (*M. tuberculosis* e *M. leprae*);
- Saber diagnosticar e tratar tuberculose pulmonar e a hanseníase;
- Conhecer os mecanismos de ação dos antibacterianos e os mecanismos de resistência das bactérias contra eles;
- Conhecer as características gerais dos vírus e medicamentos antivirais;
- Compreender a biologia, patogenia e tratamento do HIV/AIDS;
- Conhecer as características gerais dos fungos e os medicamentos antimicóticos;
- Conhecer os principais insetos vetores e causadores de parasitoses humanas e as medidas adotadas para controle dos mesmos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da disciplina será abordado em onze problemas discutidos a serem discutidos na metodologia PBL (*Problem based learning*)

Problema 1 → -Anatomia e Histologia do Sistema Imune (Baço, Timo, Linfonodos, Mucosas); Células Sanguíneas do Sistema Imune (Neutrófilos, Macrófagos, Linfócitos, Basófilos, Eosinófilos, Células NK, Mastócitos, Células dendríticas); MHC e ativação de leucócitos

Problema 2 → -Citocinas (TNF, IFN, IL-4, IL-12, IL10); Ativação de células B e produção de anticorpos; Anticorpos (Funções e classes);Vacinação; Soroterapia

Problema 3 → Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Diferenciar bactérias gram positivas e gram negativas; Conhecer a *Mycobacterium tuberculosis* (características morfológicas e biológicas) e a tuberculose (transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia)

Problema 4 → - Conhecer a *Mycobacterium leprae* (características morfológicas e biológicas) e a hanseníase (transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia); Antibióticos - Mecanismo de resistência aos antibióticos

Problema 5 → Estrutura e replicação viral; Antivirais; HIV/AIDS (biologia do vírus, transmissão, sintomas)

Problema 6 → Morfologia e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antifúngicos

Problema 7 → Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia*; *Entamoeba* sp.

Problema 8 → Leishmaniose Visceral; Leishmaniose Tegumentar; Doença de Chagas

Problema 9 → Malária;Toxoplasmose

Problema 10 → Características gerais dos Helmintos (Nematoda, Cestoda, Trematoda);

Schistosoma mansoni e esquistossomose; Teníase/cisticercose.

Problema 11 → Nematóides de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, Ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Antihelmínticos

Os seminários apresentados pelos alunos abordarão as doenças sexualmente transmissíveis (candidíase, tricomoníase, gonorreia, sífilis e condiloma acuminado).

Os demais temas da ementa serão apresentados sob a forma de palestras ministradas por docentes especialistas na área.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de tutoriais para discussão dos problemas, palestras expositivas com utilização de data show, quadro branco e pincel. Haverá também apresentação de seminários pelos discentes.

Logo após as aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas para visualização dos parasitos estudados, realização de métodos de diagnóstico de doenças parasitárias e discussão de artigos científicos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Em conformidade com o artigo 101 da resolução 177/2012 do CEPEX, cada aluno terá duas notas. A primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 3) e avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 3). A média das três avaliações, com os respectivos pesos, constará a primeira nota. A segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 2), avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 2) e seminário valendo dez (com peso 2). A média das 4 avaliações, com seus respectivos pesos, constará a segunda nota.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. *Imunologia Celular e Molecular*, 7 ed., 2012.
- 2) NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. São Paulo; Rio de Janeiro : Atheneu, 2012
- 3) TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; CASE, Christine L. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Complementar:

- 1) HINRICHSEN, S. L. *DIP: Doenças Infecciosas e Parasitárias*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098p
- 2) NEVES, D. P. *Parasitologia Dinâmica*. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 608p.
- 3) CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. *Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos*. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.
- 4) REY, L. *Bases da Parasitologia Médica*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002. 02
- 5) LEVINSON, W.; JAWETZ, E. *Microbiologia médica e imunologia*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 632p.
- 6) REY, L. *Parasitologia*. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 888p.
- 7) VERONESI, R. *Tratado de Infectologia*. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.



Prof. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SGT. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTPI



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS IV **CÓDIGO:** CSHNB022
BLOCO DE OFERTA: IV **CARGA HORÁRIA:** 15h/a **PERÍODO LETIVO:** 2020.1
DOCENTES RESPONSÁVEIS: ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, LARISSA ALVES GUIMARÃES, THIALLY BRAGA GONCALVES, TICIANA MARIA LUCIO DE AMORIM.

I – EMENTA

Problematização: a cirurgia, a psicologia e a atenção à saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica.
- Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respectivos distúrbios clínicos;
- Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica;
- Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos;
- Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade;
- Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III

Unidade II – Módulo Habilidades Médicas IV

Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV

Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II

Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos

- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

RESOLUÇÃO 0177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde**, 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
- 2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
- 3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico.** Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- 2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.

- 3) LAMEGO, D. T. C; Deslandes, S. F.; Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.
- 4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- 5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.



Profe. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S/N. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-CT II



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS IV

CÓDIGO: CM/CSHNB026

BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATO MENDES DOS SANTOS

I – EMENTA

A Entrevista Médica. Dinâmica da relação médico-paciente. Entrevistas psicológicas. Formação de grupos Balint. Interconsultas. A Medicina psicossomática. Stress. A dor, o sofrimento psicológicos e psicossocial, o luto e a morte. A relação médico-paciente em Pediatria. A relação médico paciente em ginecologia e obstetrícia. A questão da sexualidade. A relação médico paciente em cirurgia. O pré e o pós – cirúrgico. A relação do estudante de medicina consigo e com os outros.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Explicar as principais dinâmicas na relação e entrevista médico paciente;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens dos estudantes e profissionais na saúde.
Entender os processos psicossociais na pediatria; ginecologia e obstetrícia e no pré e pós-cirúrgico;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas na relação médico paciente;
Compreender e correlacionar as dinâmicas da entrevista médica;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença nos ambientes hospitalares;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das relações do estudante de medicina consigo e com os outros.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas;
- A Entrevista Médica;
- Interconsultas;
- Dinâmica da relação médico-paciente;
- Entrevistas psicológicas;
- Formação de grupos Balint;
- A Medicina psicossomática;
- SONO / Stress;
- A dor, o sofrimento psicológico e psicossocial;
- Luto e morte;
- A questão da sexualidade;
- A relação médico-paciente em Pediatria;
- A relação médico-paciente em Ginecologia e Obstetrícia;
- A relação médico-paciente em cirurgia. O pré e o pós – cirúrgico;
- A relação do estudante de medicina consigo e com os outros;

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
 Dinâmicas de grupo;
 Trabalhos individuais e em grupo;
 Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
 Avaliações – verificação de conhecimento;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final


VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOTEGA, N.J. **Prática Psiquiátrica no Hospital Geral**. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2008.
 CAIXETA, M. **Psicologia Médica (Caixeta)** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 MILLAN, L. et al. **O universo psicológico do futuro médico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

COMPLEMENTAR

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.
 BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
 CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.
 PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
 ZAIHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.


 Prof.ª Patrícia Maria Santos Batista
 SIAPE 2310345
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
 CAMPUS SÃO CARLOS
 SIAPE 2310345
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
 SIAPE 2310345



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PLANO DE ENSINO REMOTO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS IV

CÓDIGO: CSHNB020

BLOCO DE OFERTA: I V CRÉDITOS: 0.8.0

CARGA HORÁRIA: 120 h

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): DR. KELYANE DUARTE E DRA. ELLEN BARROS

I – EMENTA

Treinamento de habilidades práticas, habilidades clínicas e de comunicação relacionadas ao atendimento do binômio materno – infantil, criança e adolescente e semiotécnica neurológica

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento a gestante, puérperas, neonatos, crianças e adolescentes; além do exame neurológico geral

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar com proficiência os sinais vitais;
Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção, palpação, percussão e ausculta da gestante, neonato criança e adolescente
Aprofundar técnicas de anamnese e exame físico em gestante, puerpéras, neonatos crianças e adolescentes
Aprender as noções básicas na realização de exames como ultrassom
Aprender a importância e utilidade da assistência pré – natal adequada, da realização de um partograma na assistência ao trabalho e parto
Aprender como avaliar um recém – nascido ao nascimento e no seguimento ambulatorial - puericultura
Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Reconhecer a importância do toque (contato físico);

Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Conhecer os testes que compõem a triagem neonatal e sua importância na prevenção de doenças e agravos
Relembrar o calendário vacinal infantil e da gestante
Conhecer a importância das cadernetas da gestante e da criança e o seu preenchimento de maneira adequada para promoção de uma boa assistência e prevenção de agravos
Aprender a importância da assistência ao nascimento, minuto de ouro, com procedimentos de reanimação neonatal
Capacitar o alunos na realização do exame neurológico

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a anamnese e exame físico da gestante, puérpera, neonatos, crianças e adolescentes
Trabalho de parto
Puerpério
Partograma
Reanimação neonatal
Cardeneta da gestante e da criança
Calendário vacinal infantil e da gestante
Puericultura
Noções básicas de ultrasson
Triagem neonatal
Exame neurológico

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de plataformas como google meet
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos, enviados via plataformas sigaa ou google classrom
- Trabalho em equipe – seminários
- Discussões de caso clínico

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas (HM) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – nota da prova
- NOTA 2 – nota da prova
- NOTA 3 – repetição de nota 1
- NOTA 4 – repetição da nota 2

Obs: mas poderá ter mudanças caso os docentes julguem necessário

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

Obstetrícia

REZENDE, Jorge de, MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa,. Rezende.

Obstetrícia. 13ª Edição – 2017

Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/MS – 2001

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

Pediatria

Robert Kliegman, Richard E. Behrman, HAL B. JENSON. Tratado de pediatria Nelson www.febrasgo.org.br

www.jpmed.com.br

Eduardo Marcondes, Flávio Adolfo Costa Vaz, José Lauro Araujo Ramos e Yassuhiko Okay. Pediatria Básica Marcondes Tomo I. Pediatria geral e neonatal.

<http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_manual_tecnico_2ed.pdf

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. I. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LEITE, A.J.M. (Org.); CAPRARA, A.(Org.); COELHO FILHO, J.M(Org.). **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvier, 2007. BIBLIOGRAFIA

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

Complementar:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília:[s.n.].

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Tradução de Claudia Buchweitz; Pedro M Garcez. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

SGRECCIA, E.. **Manual de Bioética**. Tradução de Orlando Soares Moreira. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009. v.1. ISBN:978-85-15-01285-5.

SWARTZ, M.H. **Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. Tradução de Anelise Teixeira Burmeister. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS - LTP1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO III

CÓDIGO:CM/CSHNB023

BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 6.0 CARGA HORÁRIA: 90 h

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROF. DR. ANTONIO MENDES FERREIRA DE SOUSA, PROFª DRª LARISSA ALVES GUIMARÃES, PROFª DRª THIALLY BRAGA GONCALVES e PROFª DRA. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM

I – EMENTA

Fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Infecções de vias aéreas superiores; Estafilococcias e Estreptococcias; Infecção do Trato Urinário; Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC); Meningite e Meningoencefalite aguda; Febre Amarela; Leptospirose; Endocardite bacteriana; Febre reumática; Mononucleose infecciosa e síndrome monolike; Tétano; Febre tifoide; Doenças exantemáticas: Sarampo; Rubéola; Herpes; Varicela; Citomegalovírus. Particularidades anatômicas do recém-nascido. Crescimento intrauterino. Fisiologia da amamentação. Fisiologia do crescimento. Fisiologia da gravidez e hormônios placentários. Fisiologia do parto. Fisiologia fetal. Metabolismo das bilirrubinas. Imunização e vacinação da criança. Crescimento e desenvolvimento até 2 anos de idade. Infecções congênitas. Assistência na sala de parto

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Infecção e Febre:

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de infecções que causam inflamações e febre, além de conhecer os agentes etiológicos, a patogênese, os diferentes tipos de tratamento principais enfermidades infecciosas.

Módulo Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento:

Conhecer as características anatômicas, fisiológicas e cuidados (aleitamento, imunização, alimentação) de um indivíduo desde o nascimento até os 2 anos de idade, assim como as modificações corporais maternas antes, durante e pós-parto.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo Infecção e Febre:

- Compreender os processos que ocorrem durante a inflamação;
- Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Infecções de vias aéreas superiores; Estafilococcias e Estreptococcias; Infecção do Trato Urinário; Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC); Meningite e Meningoencefalite aguda; Febre Amarela; Leptospirose; Endocardite bacteriana; Febre reumática; Mononucleose infecciosa e Síndrome monolike; Tétano; Febre tifoide; Doenças exantemáticas (Sarampo, Rubéola, Herpes, Varicela, Citomegalovírus).

Módulo Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento:

- Conhecer as características anatômicas femininas importantes para o parto;
- Conhecer a importância da amamentação da amamentação, pega e outras características;
- Compreender as modificações que ocorrem desde o nascimento até os 2 anos, assim como as modificações maternas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1. Febre: princípios e bases fisiopatológicas
2. Infecções do Trato Urinário (ITU)
Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC)
3. Estafilococcias/Estreptococcias
4. Meningite e meningoencefalite aguda
5. Febre Amarela e Leptospirose

6. Endocardite Bacteriana e Febre Reumática
7. Mononucleose Infecciosa e Síndrome Monolike, Tétano e Febre Tifóide
8. Doenças Exantemáticas: Sarampo, Herpes zoster, Rubéola e Varicela

Unidade II

1. Parto
2. Plano de parto
3. Amamentação
4. Desenvolvimento
5. Malformações

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos remotas síncronas realizadas via plataforma digital Google Meet;
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes;
- Estudo individual;
- Pesquisa em fontes relevantes;
- Leitura e interpretação de textos;
- Aulas teóricas remotas síncronas realizadas via plataforma digital Google Meet;;
- Realização de atividades on-line assíncronas disponibilizadas via Sigaa;
- Estudo individualizado por meio da construção de mapas mentais e conceituais utilizando o softwares gratuitos;
- Realização de atividades em plataformas online, digitais e gratuitas (Google Formulários e Sigaa);

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Conforme consta na Resolução 085/2020, CEPEX/UFPI, a frequência mínima exigida será de 75%, como preconizado pela Resolução 177/2012, CEPEX/UFPI. A presença será registrada por meio de ferramentas digitais escolhidas pelo(a) docente.

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Devesa e Proteção III possui, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro AVALIAÇÕES, que serão compostas pelas avaliações síncrona, por meio da Plataforma Google Formulário, e assíncrona, por meio do SigaA, realizadas ao longo do módulo.

Art 12. Parágrafo Único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Art. 13 Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.
JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.



Prof.^a Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS IV

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE IV

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN021

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Kelianny C. Duarte de Araújo; Profa. LAIS PORTELA NEIVA COELHO;

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nas Unidades de Saúde da Família, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade, através de visitas domiciliares, ações de educação em saúde para indivíduos e grupos, promoção da saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Vivenciar as ações da Atenção Básica

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de promoção e educação em saúde na ESF;
- Discutir os Sistemas de Informação em Saúde utilizados no Sistema Único de Saúde;
- Resgatar as visitas domiciliares antigas e fortalecer vínculos com suas famílias acompanhadas.
- Identificar e caracterizar doenças infecciosas e algias prevalentes na Atenção Básica e o seu manejo.
- Dominar as orientações básicas para a prescrição médica

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I – FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO

20/02: Visita Domiciliar + apresentação de vídeo + discussão em grupo

27/02: Prática na UBS – Visita Domiciliar.

*Segundo momento: Discussão de casos clínicos

06/03: FERIADO (CINZAS).

13/03: Manejo na Atenção Básica das Infecções de Vias Aéreas Inferiores: Bronquite/ Bronquiolite/PAC

20/03: TBL Doenças Exantemáticas na prática clínica da Atenção Básica (1ª Avaliação Teórico-Prática).

27/03: 14-16 h: Manejo na Atenção Básica das Infecções de Vias Aéreas Superiores - IVAS

16-18 h: Manejo na Atenção Básica das Infecções do Trato Urinário (Cistite e Pielonefrite) + Litíase.

03/04: Sistemas de Informação em Saúde e Doenças de Notificação Compulsória (DNC).

10/04: Prática na UBS – Sistemas de informação em saúde e HIPERDIA

17/04: 2ª Avaliação Teórica + 2ª Avaliação Prática (Apresentação do caso de visita domiciliar)

MÓDULO II – DOR

24/04: Manejo das Algias prevalentes na AB: Cefaleias/Enxaqueca.

01/05: Feriado Nacional

08/05: TBL: Manejo das Algias prevalentes na AB: Osteoartrites/Algias da Coluna (3ª Avaliação T/P)

15/05: Prática na UBS

22/05: Seminário sobre DNC- 4ª AVALIAÇÃO PRÁTICA

29/05: Princípios da Prescrição Médica e Financiamento em Saúde no SUS

MÓDULO III – DIARREIA, VÔMITO E ICTERÍCIA

05/06 : Manejo na AB das Gastroenterites e Relação entre Doenças Diarreicas e Saneamento Básico no

Brasil.
12/06: PRÁTICA NA UBS
19/06: 4ª Avaliação Teórica

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. Aula de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde IV tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica poderá constar de questões objetivas e dissertativas e a Avaliação prática será realizada através de Apresentação de Seminários, Simulação de Atendimento e Ação de Educação em Saúde na Comunidade. As notas serão assim expressas:

- 1ª NOTA: 1ª Avaliação Teórico-prática (TBL)
- 2ª NOTA: 2ª Avaliação (Teórica - peso 6/ Prática - peso 4)
- 3ª NOTA: 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL)
- 4ª NOTA: 4ª Avaliação (Teórica – peso 6/ Prática – peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEHRY, E.E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

DESLANDES, S.F. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. (org). **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2012.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde**. Brasília, 2006.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

COSTA, E. M. A. e CARBONE, M. H. **Saúde da Família**. Rio de Janeiro: Rúbio, 2004.

LUNA, R.L.; SABRA, R. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ALMA-ATA. **Cuidados primários de saúde: Relatório da Conferência Internacional sobre cuidados primários de Saúde**. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978. Brasília: UNICEF, 1979.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **CADERNO DE ATENÇÃO DOMICILIAR**. BRASÍLIA:(DF). 2013; V.2.205P.


Prof. Patrícia Maria Santos Botelho
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
AMPLAS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO REMOTO

DISCIPLINA: Bases da Prática Médica II

CÓDIGO: CM/CSHNB024

BLOCO DE OFERTA: IV

CRÉDITOS: 3.3.0

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins

I – EMENTA

Fundamentos da técnica cirúrgica, da anestesiologia, da metabologia e dos processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos, assim como da fisiologia patológica do trauma operatório e dos cuidados pré e pós operatórios. Generalidades sobre tumores. Farmacologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, gênito-urinário, digestório. Farmacologia dermatológica. Farmacologia da inflamação e da dor. Quimioterápicos antibacterianos, antifúngicos e antivirais. Fisiologia patológica do trauma operatório e dos cuidados pré e pós operatórios. Generalidades sobre tumores.

II – OBJETIVO GERAL

Apresentar ao alunado a farmacologia de vários sistemas corporais e suas aplicações na prática médica.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Farmacologia Cardiovascular 1
Farmacologia Cardiovascular 2
Farmacologia Cardiovascular 3
Farmacologia Respiratória
Farmacologia dos Antibacterianos 1
Farmacologia dos Antibacterianos 2
Farmacologia dos Antifúngicos e antivirais
Farmacologia digestiva
Farmacologia dos Hipoglicemiantes
Farmacologia dos Antieméticos e reguladores da motilidade intestinal
Farmacologia dos Anti-inflamatórios
Farmacologia dos Analgésicos

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Aulas teóricas remotas síncronas realizadas via plataforma digital Google Meet;
2. Realização de atividades on-line assíncronas disponibilizadas via Sigaa;

3. Realização de atividades em plataformas online, digitais e gratuitas (Google Formulários e Sigaa):

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

1. Uso da plataforma Google Meet como ambiente virtual para atividades síncronas (aulas remotas);
2. Uso da plataforma Sigaa para envio de atividades e realização de avaliações;
3. Uso da plataforma Google formulário para envio de atividades e realização de avaliações;
4. Uso da plataforma Sigaa para envio de material complementar;

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Conforme consta na Resolução 085/2020, CEPEX/UFPI, a frequência mínima exigida será de 75%, como preconizado pela Resolução 177/2012, CEPEX/UFPI. A presença será registrada por meio de ferramentas digitais escolhidas pelo(a) docente.

A disciplina Bases da Prática Médica II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, 3 Unidades que serão compostas pelas avaliações realizadas da seguinte forma:

UNIDADE 01: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos);

UNIDADE 02: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos)

UNIDADE 03: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos).

Art 12. Parágrafo Único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Complementar:

RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M., FLOWER, R.J., HENDERSON, G. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders Elsevier, 2018.

LONGO, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Prof. Responsável


Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SGM. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-LT. 11

- LAWRY, L. **Exame músculo esquelético sistemático**. 1.ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2012.
- NETTER, F.H.; GREENE,W. **Netter Ortopedia**. 1 ed .Elsevier, 2007. Am), 56:665, 1974.
- SIZINIO, H. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- WEINSTEIN, S. **Ortopedia de Turek**, 5ªedição, ed: Manole, 2001.

- CHENIAX E. Manual de Psicopatologia. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017
- CHIAVERINI, D. H. ET AL. (ORG). **Guia prático de matriciamento em saúdemental**. . Ministério da Saúde/Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva Brasília, DF, 2011:
- Dalgarrondo, P Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000. Editora Artes Médicas do Sul KAPLAN, H.; SADOCK, B.Manual de Psiquiatria Clínica. Rio de Janeiro: Medsi 1992.
- ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e comportamentos da CID -10 – Critérios Diagnósticos para pesquisa. Porto Alegre. Artes Médicas,1998.

- BAGATINI, A et al. **Bases do ensino da anestesiologia**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia, 2016.
- BUTTERWORTH, J. F. et al. **Morgan and Mikhail's clinical anesthesiology**. 5th ed. New York: McGraw-Hill, 2013. 1366p.
- Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM 2174/2017: Brasília, 2018. Disponível em: <<https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2174>>. Acesso em: Mar. 2020.
- MANICA, J. **Anestesiologia**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- MILLER, R D. **Miller's Anesthesia**. 8th ed. Philadelphia: Elsevier Churchill Livingstone, 2015.


 Prof. Patricia Maria Santos Batista
 SIAPE 2310345
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
 CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - T. 21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VI

CÓDIGO: CM / CSHNB033

BLOCO DE OFERTA: 1 **CRÉDITOS:** 8 **CARGA HORÁRIA:** 120 h

PERÍODO LETIVO: 2020.1 (REMOTO)

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Paulo Victor Amorim Marques, Prof. Jefferson Nunes.

I – EMENTA

História natural, etiologia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico clínico e laboratorial, métodos complementares de diagnóstico, tratamento e complicações das doenças de maior prevalência do sistema respiratório, cardiovascular e renal. Propedêutica cardiovascular, renal e respiratória.

II – OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais e/ou de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames complementares e elaborar um plano de cuidado;
- Desenvolver uma atitude humanística, centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas ações.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Adaptado)

1. Ginecologia

- Sangramento Uterino Anormal
- Dor Pélvica
- Anticoncepção
- Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP)
- Amenorreia
- Climatério
- Vulvovaginites
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
- Endometriose / Adeniose
- Leiomiomatose Uterina
- Doenças do Colo Uterino
- Doenças Benignas da Mama

2. Obstetrícia

- Assistência ao Parto Fisiológico e Disfuncional
- Fórceps Obstétrico e Cesariana
- Sofrimento Fetal Agudo e Crônico
- Distúrbios Hipertensivos da Gestação
- Eclâmpsia e Síndrome HELLP
- Diabetes Gestacional

3. Dermatologia

- Histologia da Pele e Semiologia Dermatológica
- Hanseníase
- Eczemas
- Dermatoses Eritematodescamativas
- Dermatoviroses / Dermatozoonoses
- Micologia Médica
- Colagenoses
- Oncologia Cutânea

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas e interativas, visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, utilizando plataformas digitais compatíveis. A discussão será realizada, sempre que possível, a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial, contextualizando o binômio teoria-prática.

As discussões em sala remota serão orientadas a partir de material previamente indicado pelos docentes, utilizando a metodologia de Sala de Aula Invertida. Serão realizados pré-testes em momentos definidos pelos docentes, com questões objetivas acerca do assunto a ser

discutido em aula, como forma de estímulo à leitura conceitual prévia e apreensão dos conceitos essenciais de aprendizagem.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **quatro** notas até o final da disciplina, sendo duas obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas), uma nota correspondente à participação de cada estudante nas discussões em sala e realização dos pré-testes e uma nota relativa à apresentação e discussão de relatos de casos clínicos publicados em revistas científicas.

Durante as aulas e discussões clínicas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade (peso 1);
- conceitos obtidos nos pré-testes (peso 6);
- respostas aos questionamentos dos docentes sobre as temáticas pertinentes (peso 1);
- raciocínio clínico e participação nas discussões (peso 1);
- reflexão e proposição de condutas (peso 1).

VII – BIBLIOGRAFIA

- LÓPEZ, M; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico**. 5 ed. São Paulo: Revinter, 2004.
- FREITAS, F. *et al.* **Rotinas em Ginecologia**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, .
- FREITAS, F. *et al.* **Rotinas em Obstetrícia**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende Obstetrícia Fundamental**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- ZUGAIB, M. **Obstetrícia**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2016.
- BEREK, J.; NOVAK, T. **Tratado de Ginecologia**. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- AZULAY, D. R.; AZULAY, R. D. **Dermatologia**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- RIVITTI, E. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti**. 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.
- BELDA JR, W.; DI CHIACHIO, N.; CRIADO, P. R. **Tratado de Dermatologia**. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2018.


Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S/N. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção V

BLOCO DE OFERTA: VI CRÉDITOS: 3.5.0 CARGA HORÁRIA: 120 horas

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL (IS): Profa. Carmen Laís Gervásio Fonseca Alves, Profa. Laís Portela Neiva Coelho, Prof. Tércio Luz Barbosa, Prof. Valter de Carvalho Oliveira.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia das doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à dor torácica, dispneia, síndrome edemigênica, fadiga, síndrome consumptiva, anemias e pele e seus anexos. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à dor torácica, dispneia, síndrome edemigênica, fadiga, síndrome consumptiva, anemias e pele e seus anexos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O ciclo clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades de internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundando na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Dor torácica
- Dispneia
- Síndrome edemigênica
- Fadiga
- Síndrome consumptiva
- Anemias
- Pele e seus anexos

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes

- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção V** tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, três notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos:

- NOTA 1 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente ao módulo dor torácica, dispneia e síndrome edemigênica.
- NOTA 2 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo fadiga, síndrome consumptiva e anemia.
- NOTA 3 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo pele e seus anexos.

VII- BIBLIOGRAFIA

GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil: **Tratado de Medicina Interna**. 25ª Edição. Rio de Janeiro:ELSEVIER, 2018.

KASPER, DL. et al. **Harrison Medicina Interna**, v.2. 20ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2020.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 6ºed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009.

SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. **Dermatologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

AZULAY, R.D.; AZULAY, L. **Dermatologia**. 7. ed. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2017.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS Sã. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS VI

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VI

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN034

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Profa. Me. Verônica L. L. Batista Maia e Profa. Kelianny C. Duarte de Araújo Melo.

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nas atividades planejamento, administração e gestão da saúde. Saúde da Mulher. Incidência e prevalência de câncer feminino. Programas de Prevenção. Vivências nos Serviços de Saúde do Município, principalmente voltado à política de promoção da equidade, acolhimento as populações socialmente vulneráveis (negros, índios, população de rua, população do campo e da floresta, população LGBT), estratégias de inclusão social pelo acesso e atenção integral.

II – OBJETIVO GERAL

Colocar o aluno em contato com a dinâmica de desenvolvimento das atividades da APS.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Manter a vinculação do aluno à ESF (Estratégia de Saúde da Família) e a compreensão das interfaces entre a promoção, prevenção, assistência e vigilância em saúde;
- Adquirir habilidades interpessoais para realização de atividades em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Desenvolver comportamento ético com equipe, comunidade e colegas de grupo;
- Analisar e discutir o papel do planejamento, administração, gestão, promoção, prevenção e vigilância em saúde na área de Saúde da Mulher, na abrangência da UBS;
- Realizar atividades respeitando os Programas do Ministério da Saúde/SUS relacionados às populações socialmente vulneráveis (negros, índios, população de rua, população do campo e da floresta, e população LGBT).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neoplasias Prevalentes na Mulher
- Novo financiamento da Atenção Básica
- Puericultura e Atenção Primária.
- Planejamento Familiar – Sexualidade e Direitos Reprodutivos
- Intercorrências em Puericultura I
- Pré-natal de baixo risco
- Intercorrências em Puericultura II
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
- Palestras sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar
- Doenças do ciclo gravídico-puerperal
- Saúde do Adolescente I: Percepção sobre socialização e sexualidade; Fenômenos da Puberdade
- Saúde da Mulher

- Saúde do Adolescente II: Enfrentamento de Situações de Vulnerabilidade (ISTs, Gravidez, Álcool e outras drogas)
- Climatério: Queixas mais frequentes em Saúde da Mulher na APS.
- Atenção à Saúde do Idoso: Políticas do MS e Principais situações de vulnerabilidade (Quedas, Demências e Artropatias)
- Atenção às Mulheres em situação de Violência Sexual e/ou Doméstica/Intrafamiliar
- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
- Atributos da Atenção Primária à Saúde no atendimento às diversidades sexuais e de gênero.
- Saúde das Populações Socialmente Vulneráveis e Riscos de adoecimento.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Produção de texto. Grupos de discussão. Seminários . Trabalhos em grupos. TBL.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde VI tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática será realizada através de participação em Seminários e Relato de caso. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: 1ª Avaliação teórica

2ª NOTA: 2ª Avaliação teórica

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórica

4ª NOTA: 4ª avaliação teórica

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

KESTELMAN, H. N. et al. **Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2011.

REZENDE, J.; Montenegro, C.A.B.; REZENDE. **Obstetrícia Fundamental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). **Construção social da demanda direito à saúde: trabalho em equipe, participação e espaços públicos**. Rio de Janeiro: Abrasco, 2005.

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.-2ed.-Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.124p.:il.(Cadernos de Atenção Básica,n.13).

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 36. Brasília-DF, 2013

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica.** Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde.** HUCITEC: São Paulo, 2001 MELAMED, C.; PIOLA, S. F. (Org). **Políticas públicas e financiamento federal do Sistema Único de Saúde.** Brasília: IPEA, 2011.

RIVERA, F.J.U. **Análise estratégica em saúde e a gestão pela escuta.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.
BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.** 2 ed. Brasília, 2013

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, travestis e transexuais.** Brasília, 2012

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta.** Brasília, 2013.

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva: diálogos contemporâneos.** Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Médicos e a Saúde Coletiva no Brasil.** Brasília: CFM, 1998.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde.** ESP de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS Sdr. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS VIII

PERÍODO LETIVO: 2020.1

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/CSHNB030

CRÉDITOS: 0.8.0

BLOCO DE OFERTA: VIII

CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a

DOCENTES: Tutores Profs Nadjla Andreyra; Ellen Barros; Leonardo Fonseca Maia; Prof^o. Valter de Carvalho Oliveira; prof. Flávio

I – EMENTA

Intoxicações Exógenas; Crise de Asma; DPOC exacerbada; Taquiarritmias e Bradiarritmias; Síncope; Cetoacidose diabética e Estado Hiperosmolar Não-Cetótico; Hipoglicemia; Emergências Onco-hematológicas; Abordagem do paciente hepatopata na emergência; Acidentes por animais peçonhentos; introdução ao estudo da medicina legal e antropologia forense; Tanatologia e traumatologia; sexologia criminal; avaliação global do idoso; promoção do envelhecimento saudável ; principais síndromes geriátricas e reabilitação no idoso.

Atendimento Inicial ao paciente Politraumatizado; Choque hipovolêmico; Trauma torácico; Trauma Abdominal; Fraturas; Trauma pélvico; Queimaduras.

Oftalmologia: Distúrbios de Refração; Glaucoma; Catarata; Retinopatias; Urgências oftalmológicas.

Otorrinolaringologia: Anamnese e Exame físico direcionados; Rinites; Sinusites; Otites; Vertigem; Faringites; Laringites.

Módulos Tutoriais: Emergências / Medicina Legal/ Saúde do idoso – será dado em separado como teoria

II – OBJETIVO GERAL

Reconhecer e compreender situações que configurem emergências médicas e saber agir com base em conhecimentos científicos que habilitem a intervenção oportuna e competente mediante o uso de técnicas e procedimentos adequados com vista ao diagnóstico e a adoção de medidas terapêuticas fundamentais para manutenção da vida.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar situações que configuram emergências médicas, a partir de dados de anamnese, exame físico e de parâmetros complementares.

Descrever as manifestações clínicas, a epidemiologia, a etiologia, a fisiopatologia, a etiopatogenia, o diagnóstico e a terapêutica dos casos emergenciais discutidos.

Distinguir, clinicamente, as situações de urgência e emergência, discutindo condutas em conformidade com os diferentes níveis de evidência clínica observados em cada caso.

Compreender os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas situações de emergência: perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória.

Discutir os aspectos ético-legais no atendimento das emergências médicas.

Compreender as grandes Síndromes Geriátricas: insuficiência cognitiva, imobilidade, instabilidade postural e quedas, incontinência, iatrogenia, suas causas e consequências.

Compreender a importância da Avaliação Geriátrica Ampla/ Avaliação Geriátrica Global na avaliação multidimensional do idoso e ter habilidade e destreza para realização dela.

Reconhecer as peculiaridades da apresentação das doenças mais comuns no idoso.

Compreender e identificar situações de negligência e maus-tratos aos idosos e os fatores que podem influenciá-las.

Indicar programas de reabilitação funcional para o paciente idoso.

Orientar familiares cuidadores de idosos nas diversas situações clínicas.

Adquirir noções de Medicina Legal: Tanatologia; Traumatologia; Sexologia forense.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulos Tutoriais: Emergências / Medicina Legal
- Saúde do Idoso
- Emergências Clínicas e Cirúrgicas
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras/Conferências
- Utilizaremos a plataforma google meet para as aulas

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina **Estudos Tutoriais VIII** tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos:

- NOTA 1 – nota teórica dos conteúdos abordados
- NOTA 2 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente ao módulo Emergências.
- NOTA 3 – nota teórica dos conteúdos abordados
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo Medicina Legal .

Para adequação da proposta da disciplina, poderá haver modificação nos critérios de nota a depender das necessidades identificadas pelos

docentes.

As provas serão realizadas pela plataforma sigaa da UFPI

VII- BIBLIOGRAFIA

GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil: **Tratado de Medicina Interna**. 25ª Edição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2018.

KASPER, DL. et al. **Harrison Medicina Interna**, v.2. 20ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2020.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergência: abordagem prática**. [S.l: s.n.], 2016.

KNOBEL, Elias. **Condutas no paciente grave**. 4. ed., São Paulo, SP: Atheneu, 2016.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 6ºed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009.

PAPALEO NETO, M. **Tratado de Gerontologia**. 4ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

FREITAS, E. V. et al: **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

GALVÃO, Luis Carlos Cavalcante. **Medicina legal**. 2º. ed. São Paulo, SP: Santos, 2013. 469 p. ISBN 9788541201162.

CROCE, Delton; CROCE JUNIOR, Delton. **Manual de medicina legal**. 7º. ed. rev. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 864 p.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina legal**. 9º. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 694 p.



Prof. Patricia Maria Santos Betistá
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Bases da Prática Médica VI

BLOCO DE OFERTA: VIII CRÉDITOS: 11.12.0 CARGA HORÁRIA: 345h

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Tutores (Profs Nadjla Andreyra; Ellen Barros; Leonardo Fonseca Maia); Profº. Valter de Carvalho Oliveira; Prof. Flávio Williams Ferreira Melo Junior; Profa. Patricia Batista

I – EMENTA

Intoxicações Exógenas; Crise de Asma; DPOC exacerbada; Taquiarritmias e Bradíarritmias; Síncope; Cetoacidose diabética e Estado Hiperosmolar Não-Cetótico; Hipoglicemia; Emergências Onco-hematológicas; Abordagem do paciente hepatopata na emergência; Acidentes por animais peçonhentos; introdução ao estudo da medicina legal e antropologia forense; Tanatologia e traumatologia; sexologia criminal; avaliação global do idoso; promoção do envelhecimento saudável ; principais síndromes geriátricas e reabilitação no idoso.

Atendimento Inicial ao paciente Politraumatizado; Choque hipovolêmico; Trauma torácico; Trauma Abdominal; Fraturas; Trauma pélvico; Queimaduras.

Oftalmologia: Distúrbios de Refração; Glaucoma; Catarata; Retinopatias; Urgências e emergências oftalmológicas.

Otorrinolaringologia: Anamnese e Exame físico direcionados; Rinites; Sinusites; Otites; Vertigem; Faringites; Laringites, urgências e emergências otorrinolaringológicas

Módulos Tutoriais: Emergências / Medicina Legal/ Saúde do idoso – será dado em separado como teoria

II – OBJETIVO GERAL

Reconhecer e compreender situações que configurem emergências médicas e saber agir com base em conhecimentos científicos que habilitem a intervenção oportuna e competente mediante o uso de técnicas e procedimentos adequados com vista ao diagnóstico e a adoção de medidas terapêuticas fundamentais para manutenção da vida.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar situações que configuram emergências médicas, a partir de dados de anamnese, exame físico e de parâmetros complementares.

Descrever as manifestações clínicas, a epidemiologia, a etiologia, a fisiopatologia, a etiopatogenia, o diagnóstico e a terapêutica dos casos emergenciais discutidos.

Distinguir, clinicamente, as situações de urgência e emergência, discutindo condutas em conformidade com os diferentes níveis de evidência clínica observados em cada caso.

Compreender os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas situações de emergência: perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória.

Discutir os aspectos ético-legais no atendimento das emergências médicas.

Compreender as grandes Síndromes Geriátricas: insuficiência cognitiva, imobilidade, instabilidade postural e quedas, incontinência, iatrogenia, suas causas e consequências.

Compreender a importância da Avaliação Geriátrica Ampla/ Avaliação Geriátrica Global na avaliação multidimensional do idoso e ter habilidade e destreza para realização dela.

Reconhecer as peculiaridades da apresentação das doenças mais comuns no idoso.

Compreender e identificar situações de negligência e maus-tratos aos idosos e os fatores que podem influenciá-las.

Indicar programas de reabilitação funcional para o paciente idoso.

Orientar familiares cuidadores de idosos nas diversas situações clínicas.

Adquirir noções de Medicina Legal: Tanatologia; Traumatologia; Sexologia forense.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulos Tutoriais: Emergências / Medicina Legal
- Saúde do Idoso
- Emergências Clínicas e Cirúrgicas
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras/Conferências
- Utilizaremos a plataforma google meet para as aulas

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina **Bases da Prática Médica VI** tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos:

- NOTA 1 – nota teórica dos conteúdos abordados
- NOTA 2 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente ao módulo Emergências.
- NOTA 3 – nota teórica dos conteúdos abordados
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo Medicina Legal .

Para adequação da proposta da disciplina, poderá haver modificação nos critérios de nota a depender das necessidades identificadas pelos docentes. As provas serão realizadas pela plataforma sigaa da UFPI

VII– BIBLIOGRAFIA

GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil: **Tratado de Medicina Interna**. 25ªEdição. Rio de Janeiro:ELSEVIER, 2018.

KASPER, DL. et al. **Harrison Medicina Interna**, v.2. 20ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2020.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergência: abordagem prática**. [S.l: s.n.], 2016.

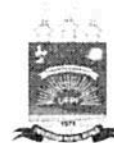
- ROBEL, Elias. **Condutas no paciente grave**. 4. ed., São Paulo, SP: Atheneu, 2016.
- PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 6°ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009.
- PAPALEO NETO, M. **Tratado de Gerontologia**. 4ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
- FREITAS, E. V. et al: **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
- GALVÃO, Luis Carlos Cavalcante. **Medicina legal**. 2º. ed. São Paulo, SP: Santos, 2013. 469 p. ISBN 9788541201162.
- CROCE, Delton; CROCE JUNIOR, Delton. **Manual de medicina legal**. 7º. ed. rev. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 864 p.
- FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina legal**. 9º. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 694 p.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS S.M. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO APS VIII

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VIII

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN021

CRÉDITOS: 0.5.0

BLOCO DE OFERTA: VIII

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Jefferson Torres Nunes, Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista e Profa. Luanna Moura.

I – EMENTA

Epidemiologia descritiva. Vigilância e gestão em saúde. Planejamento estratégico em saúde. Discussão de modelos de atenção à saúde no Brasil e em outros países. Integração entre intervenções preventivas, curativas e de reabilitação, nos âmbitos individual, familiar e coletivo. Sistema de Referência- Contrarreferência: o papel da rede de Atenção Básica. O papel da Atenção Básica no atendimento a urgências e demanda espontânea.

II – OBJETIVO GERAL

Vivenciar as ações da Atenção Básica, integrando ciências básicas e clínicas e relacionando-as com a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de promoção e educação em saúde na ESF;
- Articular as habilidades desenvolvidas na disciplina, privilegiando o primeiro contato, o vínculo, a continuidade e a integralidade do cuidado.
- Coordenar os cuidados de saúde prestados a um indivíduo, família ou à comunidade, referenciando sempre que necessário.
- Identificar os principais motivos de atendimento por demanda espontânea nas UBS.
- Manejo das situações mais comuns de urgência na Atenção Básica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização da agenda médica e acolhimento da demanda espontânea
- Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde I: Acolhimento e classificação de risco
- Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde II: Atendimento inicial na insuficiência respiratória
- Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde III: Atendimento inicial na dor torácica
- Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde IV: Acidentes com animais peçonhentos
- Método SOAP - Prontuário Orientado por Problemas e Evidências
- Novo financiamento da Atenção Primária
- A abordagem à família na ESF: a família como integrante da assistência e cuidado
- Desafios da Referência e Contra Referência
- Preenchimento da Declaração de Óbito
- Cuidados paliativos e abordagem ao luto na Atenção Primária
- Atenção ao cuidador

IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos.

V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde VIII tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica poderá constar de questões objetivas e dissertativas e a Avaliação prática será realizada através de Apresentação de Seminários, Simulação de Atendimento e Ação de Educação em Saúde na Comunidade. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: 1ª Avaliação Teórica

2ª NOTA: 2ª Avaliação Teórica

3ª NOTA: 3ª Avaliação Teórica

4ª NOTA: 4ª Avaliação Teórica (Pesquisa Documental)

VI – REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEHRY, E.E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

DESLANDES, S.F. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

BREIL J. **Epidemiologia crítica**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2005.

Protocolo de regulação clínico e de acesso – Sesapi, 20017

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde**. Brasília, 2006.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

COSTA, E. M. A. e CARBONE, M. H. **Saúde da Família**. Rio de Janeiro: Rúbio, 2004.

LUNA, R.L.; SABRA, R. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ALMA-ATA. **Cuidados primários de saúde: Relatório da Conferência Internacional sobre cuidados primários de Saúde**. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978. Brasília: UNICEF, 1979.



Prof.ª Patricia Maria Santos Brito
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS Sã. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Habilidades Médicas VIII

BLOCO DE OFERTA: VIII

CRÉDITOS: 0.4.0

CARGA HORÁRIA: 60h

PERÍODO LETIVO: 2020.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Tércio Luz Barbosa, Prof. Valter de Carvalho Oliveira

I – EMENTA

Compreender as principais urgências clínicas e cirúrgicas, entender a dinâmica da unidade de pronto-socorro, bem como aspectos éticos e relações interpessoais envolvidos neste tipo de atendimento

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes no departamento de emergência.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Preparar o aluno para a prática clínica das principais emergências médicas. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades de internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas para facilitação no manejo das principais doenças, possibilitando o tratamento adequado das mesmas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Suporte Avançado de Vida
- Insuficiência Respiratória Aguda e Ventilação Mecânica
- Choque e principais tipos
- Emergências hipertensivas
- Distúrbios Hidroeletrólíticos e Acidobásicos
- Rebaixamento do Nível de Consciência
- Manejo da Dor na Emergência/Sedação e Analgesia para Procedimentos

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Serão aulas via remota utilizando-se da plataforma google meet :
- Discussão de casos
- Aulas expositivas com metodologias ativas
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina **Habilidades Médicas VIII** tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos:

- NOTA 1 – Primeira Avaliação Teórica.


- NOTA 2 – Segunda Avaliação Teórica.
- NOTA 3 – Terceira Avaliação Teórica
- NOTA 4- Quarta Avaliação Teórica.

VII- BIBLIOGRAFIA

COMITÊ DE TRAUMA DO COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES; Advanced Trauma Life Suport (ATLS), 9ª Ed 2014.

MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. T.; AWADA, S. Pronto Socorro: Medicina de emergência; 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2012.

MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T., Emergências Clínicas: abordagem prática; 10ª Ed. São Paulo: Manole, 2015..



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTM